

Pesquisadores afirmam que a rejeição de alimentos nos filhos é mais influenciada por genes do que por educação

Os pais que se sentem frustrados com a rejeição de seus filhos a uma variedade de alimentos, podem se solagar: o descumprimento **bet 44** relação a uma gama mais ampla de alimentos é atribuído mais a genes do que à educação, de acordo com os cientistas.

Os pesquisadores investigaram o hábito alimentar **bet 44** crianças desde bebês até adolescentes e encontraram que, **bet 44** média, a recusa **bet 44** relação a determinados alimentos mudou pouco de 16 meses a 13 anos. Houve um pequeno pico de recusa **bet 44** relação a novos alimentos aos sete anos, seguido de uma ligeira queda posteriormente.

Quando examinaram os fatores que impulsionam a recusa **bet 44** relação a determinados alimentos, a variação genética na população emergiu como o fator dominante. A variação genética explicou 60% das diferenças na recusa **bet 44** relação a alimentos aos 16 meses, aumentando para 74% e mais de três a 13 anos, descobriu o estudo.

Essa descoberta sugere que comer apenas uma pequena variedade de alimentos e faces de desgosto à perspectiva de provar algo novo são mais naturezas do que nutrições. Também aponta para janelas de oportunidade **bet 44** que intervenções para incentivar uma dieta mais variada podem ser mais eficazes.

A Dra. Zeynep Nas, geneticista comportamental da UCL, disse: "A principal conclusão desse trabalho é que a recusa **bet 44** relação a alimentos não surge da educação. É algo que realmente vem das diferenças genéticas entre nós."

Outros fatores influenciam os comedores exigentes

Outros fatores que influenciam os comedores exigentes vêm do ambiente **bet 44** que vivem, afirmaram os pesquisadores, como sentar-se para comer como uma família e os tipos de alimentos consumidos pelas pessoas ao seu redor.

Nas e seus colegas analisaram dados do estudo gêmeo do Reino Unido, que inscreveu 2.400 conjuntos de gêmeos para explorar como a genética e o ambiente afetam o crescimento infantil. Como parte do estudo, os pais responderam a questionários sobre os hábitos alimentares de seus filhos aos 16 meses e novamente aos três, cinco, sete e 13 anos.

Para determinar quanto a genética contribui para a recusa **bet 44** relação a alimentos e quanto é devido a fatores ambientais, os pesquisadores compararam os hábitos alimentares de gêmeos idênticos e gêmeos fraternos. Enquanto gêmeos idênticos compartilham 100% de seus genes, gêmeos fraternos compartilham apenas metade.

Os pesquisadores descreveram como os hábitos de recusa **bet 44** relação a alimentos eram mais semelhantes entre gêmeos idênticos do que entre gêmeos fraternos, evidência de que a genética subjaz as diferenças na recusa **bet 44** relação a alimentos.

No entanto, o ambiente também importa. Experiências compartilhadas, como os tipos de alimentos consumidos **bet 44** casa, eram importantes impulsionadores da recusa **bet 44** relação a alimentos quando os gêmeos eram crianças pequenas. Entre os sete e 13 anos, as experiências individuais, como ter amigos diferentes, explicavam cerca de 25% da variação nos níveis de recusa **bet 44** relação a alimentos.

Experiências compartilhadas, como comer **bet 44** família, eram as mais influentes **bet 44** crianças pequenas, então oferecer mais variedade nessa idade pode ser mais eficaz, disseram os

6 pesquisadores.

Embora a genética seja claramente importante na recusa **bet 44** relação a alimentos, isso não deixaria os pais se sintam desamparados, 6 adicionam os pesquisadores. Como afirma a Dra. Nas: "A genética não é destino."

Compreender a genética por trás das escolhas alimentares 6 pode ajudar a identificar o que desencoraja algumas pessoas a comer saudável

Em 2024, o Dr. Nicola Pirastu do Human Technopole, 6 um instituto de pesquisa italiano, liderou um estudo sobre a genética das preferências alimentares.

Ele descobriu que as variações genéticas que 6 afetam os receptores do gosto e do cheiro eram menos importantes do que as variações no cérebro que afetavam como 6 as pessoas reagiam a diferentes sabores. "Embora o sabor seja o primeiro motor das escolhas alimentares, as diferenças genéticas são 6 mais propensas a determinar como o cérebro reage a elas", disse ele.

Entender mais sobre a genética das escolhas alimentares pode 6 ajudar os cientistas a identificar o que desencoraja algumas pessoas a comer saudável e abrir o caminho para alimentos saudáveis 6 modificados que sejam mais atraentes, disse Pirastu. Outra possibilidade, adicionou, é uma nova geração de drogas que alterem as preferências 6 das pessoas **bet 44** relação a alimentos mais saudáveis.

A Guarda Costeira das Filipinas disse que o incidente ocorreu quando um de seus navios e uma embarcação da agência pesqueira realizaram "patrulha legítima" perto do Scarborough Shoal, afloramento rochoso controlado pela China 200 quilômetros à oeste na principal ilha filipina **bet 44** Luzon.

O {sp} fornecido pela Guarda Costeira das Filipinas mostrou dois navios chineses maiores disparando canhões de água dos lados opostos do navio filipino.

"Os navios filipinos encontraram manobra e obstrução perigosas de quatro embarcações da Guarda Costeira Chinesa, além dos seis chineses", disse o porta-voz do Comodoro Jay Tarriela.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet 44

Palavras-chave: **bet 44 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-01